

# Boletim Informativo

# COVID-19

## Trabalhadores da Saúde

EDIÇÃO 07 – 19.06.2020



SECRETARIA  
DA SAÚDE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB  
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SUPERH  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA

BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Nº. 07 – 19/ 06/ 2020

## 1. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Entre os dias 30 de março a 15 de junho de 2020 foram testados **59.190 trabalhadores da saúde que atuam em serviços** ligados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. Os testes diagnósticos foram realizados nos mais diversos serviços de referência do Estado da Bahia, sendo, **7.032 (11,8%)** trabalhadores testados pelo CTA<sup>1</sup>, destes 1.699 na modalidade Drive Thru, 5.255 por coletas no ambulatório e 78 em domicílio; **12.204 (20,6%)** pelas unidades de saúde da SESAB e **39.954 (67,5%)** oriundos de informações sistematizadas pelo CIEVS, a partir de dados e-SUS<sup>2</sup>, SIVEP-Gripe<sup>3</sup> e GAL<sup>4</sup>/LACEN-BA<sup>5</sup>.

Do total de trabalhadores testados para COVID-19, **8.045 (13,6%)** obtiveram resultado positivo, um acréscimo de **1.793 novos casos** em relação ao boletim Nº. 06 – 10/06/2020, mantendo-se a tendência de crescimento conforme demonstrado no Gráfico 1. Verifica-se que esta tendência comparada aos dados de outros países, como Espanha e Itália, se mantém.

Em relação ao quesito sexo, 73,5% (43.508) das pessoas testadas são do sexo feminino e 26,5% (15.682) do sexo masculino. Observando esta variável quanto aos positivados, verifica-se que a proporcionalidade de gênero se mantém, sendo 72,4% (5.828) dos trabalhadores do sexo feminino e 27,6% (2.217) masculino.

1

**CTA** – Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para trabalhadores da Saúde

2 **e-SUS Notifica** – Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde que objetiva otimizar a gestão da informação da Vigilância Epidemiológica por meio da informatização do Sistema Único de Saúde (SUS);

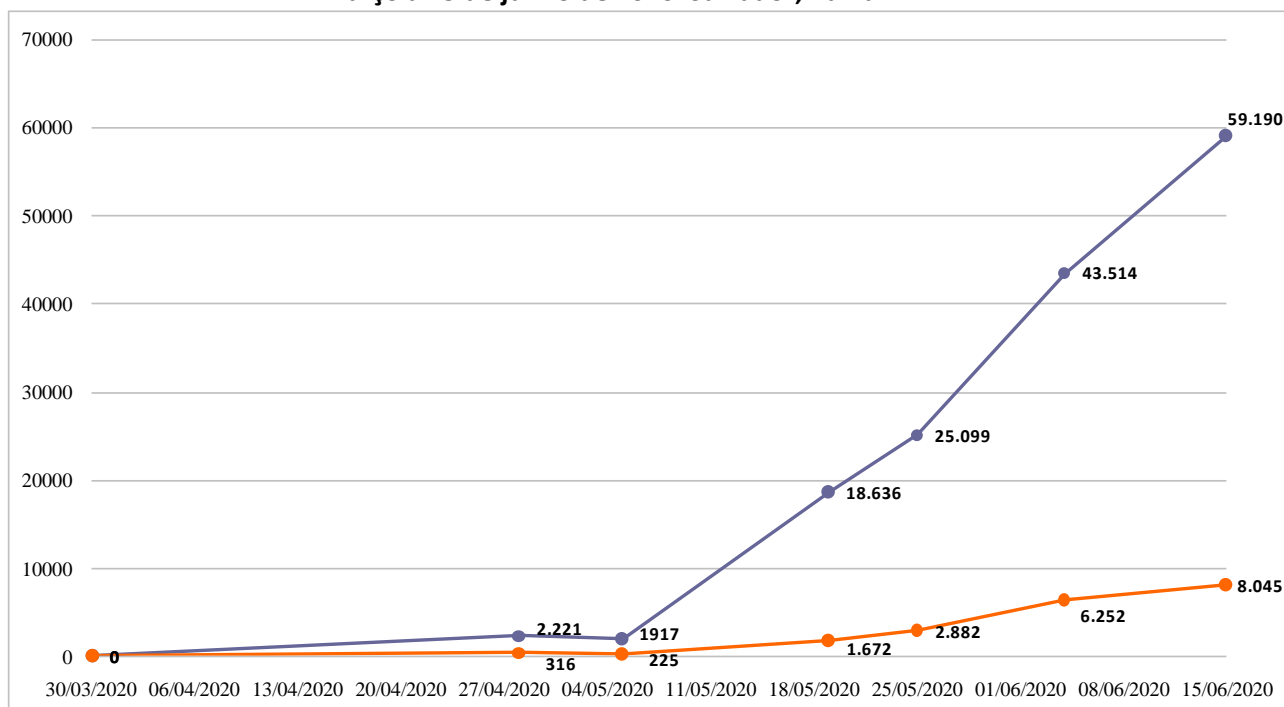
3 **SIVEP-Gripe** - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave;

4 **GAL** – O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde;

5 **LACEN-BA** - Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz.



**Gráfico 1 – Total de trabalhadores da saúde testados e positivados para COVID-19 período de 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST<sup>6</sup>/CTA/CIEVS<sup>7</sup>/ SESAB

Em relação à raça/cor, houve 40.256 (68,0%) autodeclarações entre os testados com predominância da raça/cor negra/parda<sup>8</sup>, 22.275 (55,3%) (tabela 1).

**Tabela 1: Total e percentual de Trabalhadores da Saúde, testados e positivados para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

RAÇA/COR	TRABALHADORES TESTADOS	%	TRABALHADORES POSITIVADOS	%
PRETA	5.726	10	989	12,29
PARDA	<b>22.275</b>	<b>38</b>	<b>2.772</b>	<b>34,46</b>
BRANCA	7.185	12	739	9,19
AMARELA	5.070	9	523	6,50
SEM REGISTRO	18.934	32	3.022	37,56
<b>TOTAL</b>	<b>59.190</b>	<b>100</b>	<b>8.045</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/ SESAB

<sup>6</sup> SIAST – Serviço de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SESAB

<sup>7</sup> CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde/ SUVISA

<sup>8</sup> De acordo com a classificação do IBGE 2019, as raças podem ser branca, negra, indígena e asiática. Em relação à cor a classificação é composta de preta, parda, branca, amarela e indígena. Destaca-se que as cores pretas e pardas compõem a raça negra.

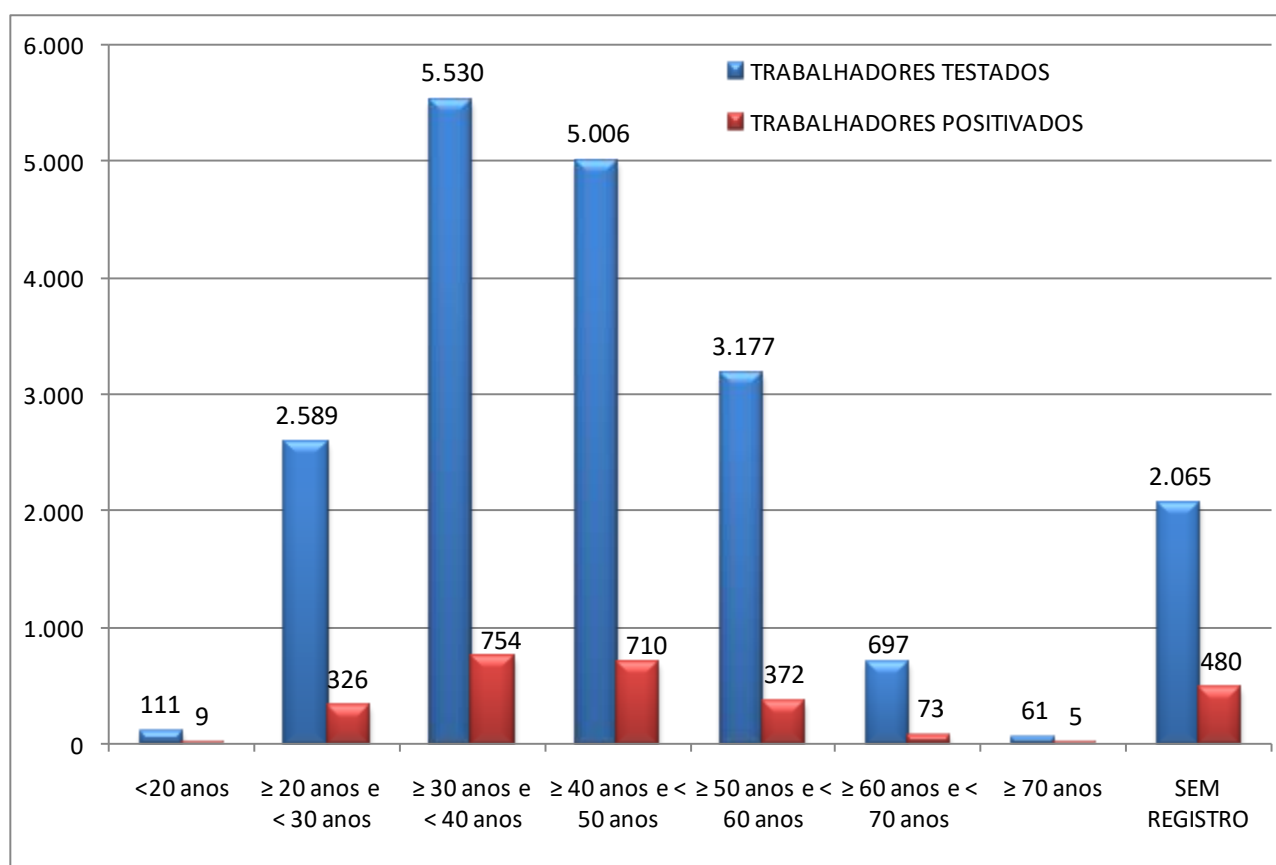
## 2. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SESAB

A preocupação com a saúde dos trabalhadores da SESAB e, conseqüentemente, a necessidade de informações para subsidiar o monitoramento e consolidação das estratégias de enfrentamento a expansão da COVID-19 no cotidiano de trabalho das unidades de saúde estaduais e sedes administrativas, demonstrou a necessidade de monitoramento dos casos sintomáticos e assintomáticos entre esses trabalhadores.

Nesse sentido, a **SESAB já realizou testes diagnósticos em 19.236 trabalhadores** que atuam na rede estadual, com um **total de 2.729 casos positivos para a infecção pelo Sars-CoV-2**. Verificou-se que, considerando as características dessa força de trabalho, a maior concentração dos trabalhadores testados, **28,7% (5.530)**, está na faixa etária entre **≥ 30 anos e < 40 anos**. Ao analisarmos os trabalhadores positivados para COVID-19, mantém-se a concentração de trabalhadores na mesma faixa etária, com valor percentual de **27,6% (754)**.

A distribuição do número absoluto e percentual dos trabalhadores, testados e positivados para COVID-19, nas demais faixas etárias podem ser visualizadas no Gráfico 2.

**Gráfico 2: Distribuição de trabalhadores da SESAB, testados e positivados para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

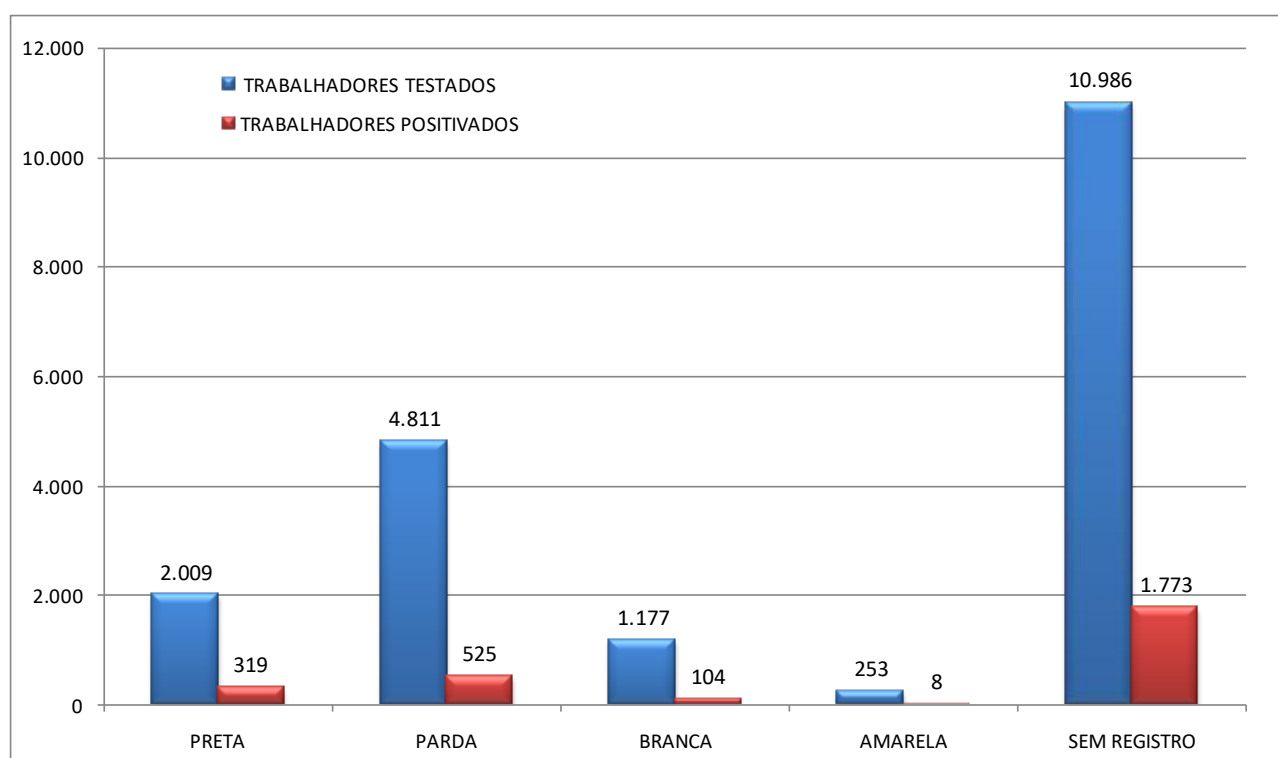


Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Considerando a variável sexo, verifica-se maior expressividade no sexo feminino, com 13.943 (72,5%) entre os testados e 1.929 (13,8%) entre os positivados para COVID-19. Entre os homens foram testados 5.293 (27,5%), com 800 (15,1%) casos positivos.

No quesito raça/cor, o registro desta informação foi iniciado a partir do dia 04 de abril, sendo encontradas 8.250 manifestações com predominância para autodeclaração de pardos 4.811 (25,0%) dos testados e 525 (19,2%) entre os positivados. É importante salientar que, mesmo o instrumento apresentando esta variável, o percentual de trabalhadores que não declararam essa variável representa um percentual significativo, 57,1% (10.986) entre os testados e 64,9% (1.773) dos positivados (Gráfico 03).

**Gráfico 3: Total e percentual de trabalhadores da SESAB, testados e positivados para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Com relação ao vínculo, os trabalhadores terceirizados vinculados a Secretaria representam a maioria dos testados, 9.962 (52%), e positivados, 1.583 (58%), Tabela 1.

**Tabela 2: Total e percentual de trabalhadores da SESAB testados e positivados para COVID-19 por tipo de vínculo, período de 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

VÍNCULO	TRABALHADORES TESTADOS	% EM RELAÇÃO AOS TESTADOS	TRABALHADORES POSITIVADOS	% EM RELAÇÃO AOS POSITIVADOS
ESTATUTÁRIO	4985	26	638	23,3
<b>TERCEIRIZADO</b>	9962	<b>52</b>	1583	<b>58,0</b>
1º EMPREGO	269	1	31	1,1
RESIDENTE	158	1	28	2,9
CARGO	793	4	41	1,5
SEM REGISTRO	3069	16	408	14,9
<b>TOTAL</b>	<b>19236</b>	<b>100</b>	<b>2729</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Em 1º de junho deu-se início a testagem da força de trabalho em saúde das unidades hospitalares e de urgência e emergência da rede própria da SESAB, cujo término está previsto para o dia 28 de junho do ano corrente. Até a data do fechamento desse boletim, dentre as unidades sob gestão direta, as que realizaram mais testes em seus trabalhadores tem-se: Unidade de Emergência do Curuzú (97,5%), seguida do Hospital Geral de Ipiaú (92,9%), Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiência (85,8%), Centro de Parto Humanizado João Batista Caribé (83,9%) e do Hospital Especializado Juliano Moreira (82,5%), Tabela 03.

No que se refere à lotação, esses trabalhadores estão distribuídos em 78 unidades de saúde e 10 unidades de gestão (entre sede da SESAB e Núcleos Regionais de Saúde). Já na gestão indireta, as unidades com maior percentual de testados entre seus trabalhadores, são: Hospital Carvalho Luz (109,7%), Hospital Geral de Itaparica (89,8%), Unidade de Pronto Atendimento de Ipiaú (85%), Unidade de Pronto Atendimento de Jequié (83,6%), Hospital Regional da Costa do Cacau (81,4%) e o Hospital Eurídice Santana (80,8%), Tabela 04.

Ao analisar o número de testes realizados na capital e região metropolitana, o Hospital Geral do Estado destaca-se com 24,6% do total de testados nesta região, seguido do Hospital Geral Roberto Santos (18,8%)<sup>9</sup>. Isso se deve ao fato destas unidades serem os equipamentos com maior capacidade instalada da região e, conseqüentemente, um maior número de trabalhadores entre as instituições de saúde. No interior, sobressaíram-se o Hospital Prado Valadares (38%) e o Hospital Geral de Ipiaú (23,7%), ambos referência para atendimento hospitalar na região (Tabela 03).

<sup>9</sup> Dados retificados devido ao ajuste da metodologia.



**Tabela 3: Total de trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por unidade – Gestão Direta, período de 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO DIRETA	N. de trab.	TESTADOS	Período (n) 30/03 a 15/06				
			(%) TESTADOS x Total de trabalhadores da unidade	(%) EM RELAÇÃO AO TOTAL GERAL DE TESTADOS POR REGIÃO	POSITIVADOS	(%) POSITIVOS x Total de trabalhadores da unidade	(%) EM RELAÇÃO AO TOTAL GERAL DE POSITIVADOS POR REGIÃO
<b>Capital e Região Metropolitana</b>							
HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA	457	377	82,5%	4,6%	42	9,2%	3,1%
HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL	196	96	49,0%	1,2%	19	9,7%	1,4%
HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA	823	145	17,6%	1,8%	23	2,8%	1,7%
HOSPITAL ANA NERY	1299	245	18,9%	3,0%	95	7,3%	7,1%
INSTITUTO COUTO MAIA	1363	277	20,3%	3,4%	128	9,4%	9,6%
HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMÕES FILHO	1357	452	33,3%	5,6%	66	4,9%	4,9%
HOSPITAL GERAL DO ESTADO	3793	2001	52,8%	24,6%	259	6,8%	19,3%
HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS	4970	1526	30,7%	18,8%	304	6,1%	22,7%
HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA	702	244	34,8%	3,0%	36	5,1%	2,7%
HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI	939	85	9,1%	1,0%	13	1,4%	1,0%
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CURUZU	204	199	97,5%	2,5%	16	7,8%	1,2%
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CAJAZEIRAS VIII	195	10	5,1%	0,1%	8	4,1%	0,6%
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – PIRAJÁ	192	148	77,1%	1,8%	29	15,1%	2,2%
CENTRO DE PARTO HUMANIZADO JOÃO BATISTA CARIBÉ	223	187	83,9%	2,3%	37	16,6%	2,8%
INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA	762	344	45,1%	4,2%	38	5,0%	2,8%
MATERNIDADE ALBERT SABIN	614	372	60,6%	4,6%	47	7,7%	3,5%
MATERNIDADE TSYLLA BALBINO	700	380	54,3%	4,7%	30	4,3%	2,2%
CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA	46	23	50,0%	0,3%	4	8,7%	0,3%
CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA	113	97	85,8%	1,2%	9	8,0%	0,7%
CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO	-	189	-	2,3%	16	-	1,2%
CENTRO DE TESTAGEM E ATENDIMENTO COVID-19	-	25	-	0,3%	1	-	0,1%
CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA	-	205	-	2,5%	34	-	2,5%
CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA PARA ASSISTÊNCIA AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA	-	114	-	1,4%	16	-	1,2%
CENTRO ESTADUAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA E PESQUISA	-	133	-	1,6%	21	-	1,6%
FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA	-	122	-	1,5%	10	-	0,7%
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ	-	124	-	1,5%	39	-	2,9%
<b>Total (Capital e Região)</b>	<b>18948</b>	<b>8120</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>1340</b>	<b>7,1%</b>	<b>100,0%</b>

Metropolitana)							
Interior							
HOSPITAL ESPECIALIZADO LOPES RODRIGUES	333	29	8,7%	2,1%	10	3,0%	4,0%
HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE	1676	267	15,9%	19,2%	70	4,2%	28,1%
HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ	354	329	92,9%	23,7%	32	9,0%	12,9%
HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA	1750	104	5,9%	7,5%	40	2,3%	16,1%
HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES	1166	527	45,2%	38,0%	90	7,7%	36,1%
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI	1014	69	6,8%	5,0%	3	0,3%	1,2%
LABORATÓRIO ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL	-	63	-	4,5%	4	-	1,6%
<b>Total (Interior)</b>	<b>6293</b>	<b>1388</b>	<b>22,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>249</b>	<b>4,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25241</b>	<b>9508</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>1589</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Ainda no mesmo campo de análise do parágrafo anterior, nas unidades sob gestão indireta, os maiores percentuais foram encontrados na Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto (20,6%) e no Hospital Regional Costa do Cacau (27,7%), localizados respectivamente na capital e interior do Estado (Tabela 04).

**Tabela 4: Total de trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por unidade – Gestão Indireta, período de 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO INDIRETA	Período (n) 30/03 a 15/06						
	TESTADOS	(%) TESTADOS x Total de trabalhadores da unidade	(%) EM RELAÇÃO AO TOTAL GERAL DE TESTADOS POR REGIÃO	POSITIVADOS	(%) POSITIVOS x Total de trabalhadores da unidade	(%) EM RELAÇÃO AO TOTAL GERAL DE POSITIVADOS POR REGIÃO	
<b>Capital e Região Metropolitana</b>							
HOSPITAL ESPANHOL	743	228	30,7%	8,5%	8	1,1%	1,7%
HOSPITAL FAZENDÃO	251	100	39,8%	3,7%	17	6,8%	3,5%
HOSPITAL CARVALHO LUZ	186	204	109,7%	7,6%	30	16,1%	6,3%
HOSPITAL DA MULHER	872	441	50,6%	16,5%	111	12,7%	23,2%
HOSPITAL DO SUBÚRBIO	1800	222	12,3%	8,3%	64	3,6%	13,4%
HOSPITAL ELÁDIO LASSERRE	506	285	56,3%	10,6%	86	17,0%	18,0%
HOSPITAL MANOEL VICTORINO	575	278	48,3%	10,4%	37	6,4%	7,7%
HOSPITAL SANTA CLARA	135	15	11,1%	0,6%	3	2,2%	0,6%
HOSPITAL RIVERSIDE	168	5	3,0%	0,2%	0	0,0%	0,0%
HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	205	184	89,8%	6,9%	5	2,4%	1,0%
UPA CABULA	283	153	54,1%	5,7%	9	3,2%	1,9%
UPA SÃO CAETANO	93	10	10,8%	0,4%	7	7,5%	1,5%
MATERNIDADE DE REF. PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO	1531	552	36,1%	20,6%	102	6,7%	21,3%
<b>Total (Capital e Região Metropolitana)</b>	<b>7348</b>	<b>2677</b>	<b>36,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>479</b>	<b>6,5%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Interior</b>							
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	1564	577	36,9%	16,2%	64	4,1%	16,6%

HOSPITAL REGIONAL CASTRO ALVES	123	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
HOSPITAL EURÍDICE SANTANA	120	97	80,8%	2,7%	0	0,0%	0,0%
HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU	1215	989	81,4%	27,7%	252	20,7%	65,3%
HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO	793	176	22,2%	4,9%	9	1,1%	2,3%
HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	837	117	14,0%	3,3%	10	1,2%	2,6%
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – MAIRÍ	152	43	28,3%	1,2%	6	3,9%	1,6%
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – PORTO SEGURO	707	467	66,1%	13,1%	18	2,5%	4,7%
HOSPITAL MÁRIO DOURADO SOBRINHO	726	10	1,4%	0,3%	0	0,0%	0,0%
HOSPITAL DA CHAPADA	433	242	55,9%	6,8%	3	0,7%	0,8%
HOSPITAL DANTAS BIÃO	581	241	41,5%	6,8%	4	0,7%	1,0%
HOSPITAL DO OESTE	1020	71	7,0%	2,0%	4	0,4%	1,0%
UPA FEIRA DE SANTANA	244	153	62,7%	4,3%	9	3,7%	2,3%
UPA VITÓRIA DA CONQUISTA	294	214	72,8%	6,0%	1	0,3%	0,3%
UPA IPIAÚ	60	51	85,0%	1,4%	2	3,3%	0,5%
UPA JEQUIÉ	140	117	83,6%	3,3%	4	2,9%	1,0%
<b>Total (Interior)</b>	<b>9009</b>	<b>3565</b>	<b>39,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>386</b>	<b>4,3%</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9009</b>	<b>6242</b>	<b>69,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>865</b>	<b>9,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Ao analisarmos por região o número de positivados para COVID-19, verificamos que na capital, as unidades com maiores percentuais de trabalhadores positivos são: Hospital Geral Roberto Santos (22,7%) e o Hospital da Mulher (23,2%); e, no interior, o Hospital Geral Prado Valadares (36,1%) e o Hospital Regional Costa do Cacaú (65,3%), tabelas 03 e 04.

Em relação às unidades gestoras e administrativas da SESAB, o maior número de testes mantém-se na sede da SESAB/CAB, perfazendo um total 2.487 (81%) trabalhadores testados e 131 positivados, que representam 63,9% dos casos positivos entre essas unidades. O método mais utilizado na sede foi o ensaio imunocromatográfico (teste rápido), com 1847 testes realizados por esta metodologia (Tabela 5 e 6).

Entre os Núcleos Regionais de Saúde, aquele que realizou mais teste foi o NRS Centro Norte (38%). No entanto, o maior número de trabalhadores positivos para COVID-19 foi encontrado no NRS Sul (69,8%), Tabela 5.



**Tabela 5: Total de trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por unidades de Gestão administrativa, período de 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	Período (n) 30/03 a 10/06			
	TESTADOS	(%) DE TESTADOS ENTRE UNIDADES DE MESMO PERFIL	POSITIVADOS	(%) DE POSITIVADOS ENTRE UNIDADES DE MESMO PERFIL
<b>Unidades de Gestão Administrativa</b>				
PRÉDIO CENTRAL DA SESAB	2487	81,0%	131	63,9%
CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO	250	8,1%	26	12,7%
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR	51	1,7%	6	2,9%
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	73	2,4%	12	5,9%
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	57	1,9%	13	6,3%
ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA	97	3,2%	11	5,4%
JUNTA MÉDICA OFICIAL DO ESTADO	56	1,8%	6	2,9%
<b>Total</b>	<b>3071</b>	<b>100,0%</b>	<b>205</b>	<b>100,0%</b>
<b>Núcleos Regionais de Saúde</b>				
NRS LESTE	14	5,8%	9	17,0%
NRS CENTRO LESTE	13	5,4%	1	1,9%
NRS NORTE	16	6,6%	3	5,7%
NRS CENTRO NORTE	92	38,0%	1	1,9%
NRS NORDESTE	18	7,4%	1	1,9%
NRS SUL	71	29,3%	37	69,8%
NRS SUDOESTE	17	7,0%	0	0,0%
NRS EXTREMO SUL	1	0,4%	1	1,9%
NRS OESTE	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>100,0%</b>	<b>53</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3313</b>	<b>100,0%</b>	<b>258</b>	<b>100,0%</b>

\*Estrutura vinculada a Secretaria Estadual da Administração (SAEB).

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

**Tabela 6: Total de trabalhadores do prédio sede da SESAB testados para COVID-19 por tipo de método, no período de 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

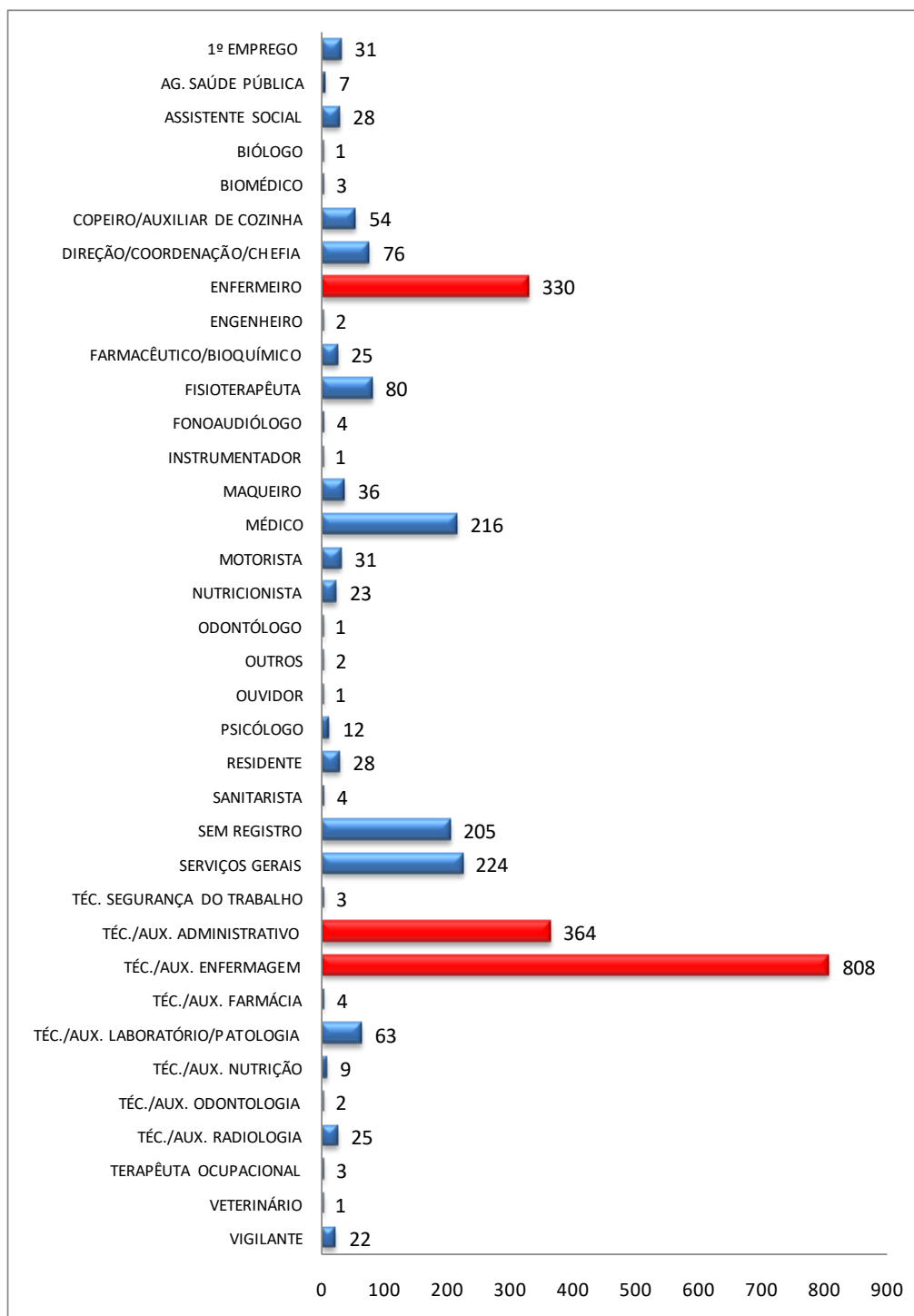
PRÉDIO SEDE DA SESAB			
MÉTODO	TESTES REALIZADOS	POSITIVO	(%) POSITIVOS EM RELAÇÃO AOS TESTADOS
RT-PCR	640	100	4,0%
TESTE RÁPIDO	1847	31	1,2%
TOTAL	2487	131	5,3%

Fonte: SIAST/CTA/SESAB

Quando somados todos os positivados o número chega a 2.729 trabalhadores, o que corresponde a 14,2% entre os testados. Destaca-se que 523 são considerados curados e 04 evoluíram a óbito (02 Técnicos de enfermagem que atuavam no HGI em Ipiaú e HGE, 01 médico que trabalhava no HGPV em Jequié e 01 almoxarife no HGESF).

Entre as categorias profissionais com maiores percentuais de contaminação as(os) técnicas(os)/auxiliares de enfermagem apresentaram 29,6% (808), seguidas pelos técnicas(os)/auxiliares administrativos, ambas com 13,3% (364) e enfermeiras(os) 12,0% (330), (Gráfico 4).

**Gráfico 4: Total de trabalhadores positivados para COVID-19 por tipo categoria, período de 30 de março a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**



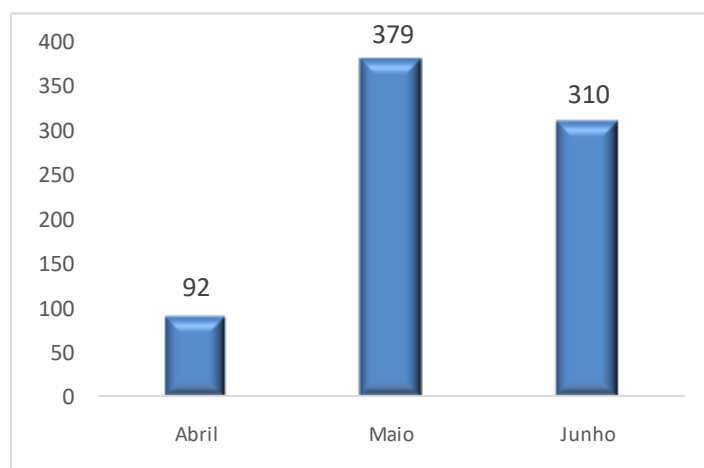
Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

### 3. ACOLHIMENTO PSICOLOGICO EMERGENCIAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

A fim de contribuir com o cuidado à saúde mental dos trabalhadores, foi implantado o Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde no enfrentamento da COVID-19, onde são ofertados serviços de acolhimento, orientação, primeiros cuidados psicológicos (PCP), plantão psiquiátrico e Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) à distância para este segmento de trabalhadores.

Desde sua implantação, em 08 de abril até o dia 15 de junho de 2020, foi realizado um total de 724 atendimentos, conforme descrito no Gráfico 5.

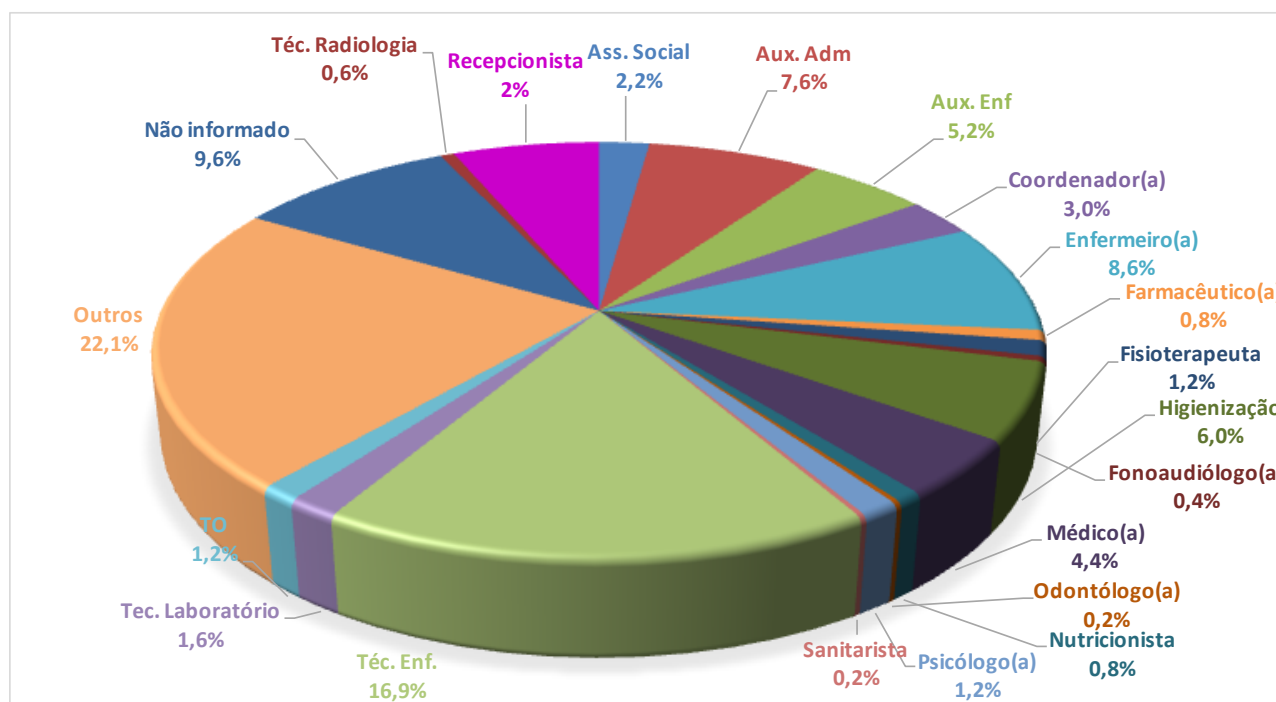
**Gráfico 5 – Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, período de 08 de abril a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020

Considerando as categorias profissionais que foram acolhidas pelo serviço até o dia 15 de junho de 2020, 16,9% corresponde as(os) técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem, seguidas(os) das(os) trabalhadoras(es) enfermeiras(os) com 8,6%, auxiliares administrativas(os) com 7,6%; trabalhadores da higienização, 6,0%, auxiliares de enfermagem, 5,2% e médicos(as) com 4,4% (Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Distribuição dos atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**

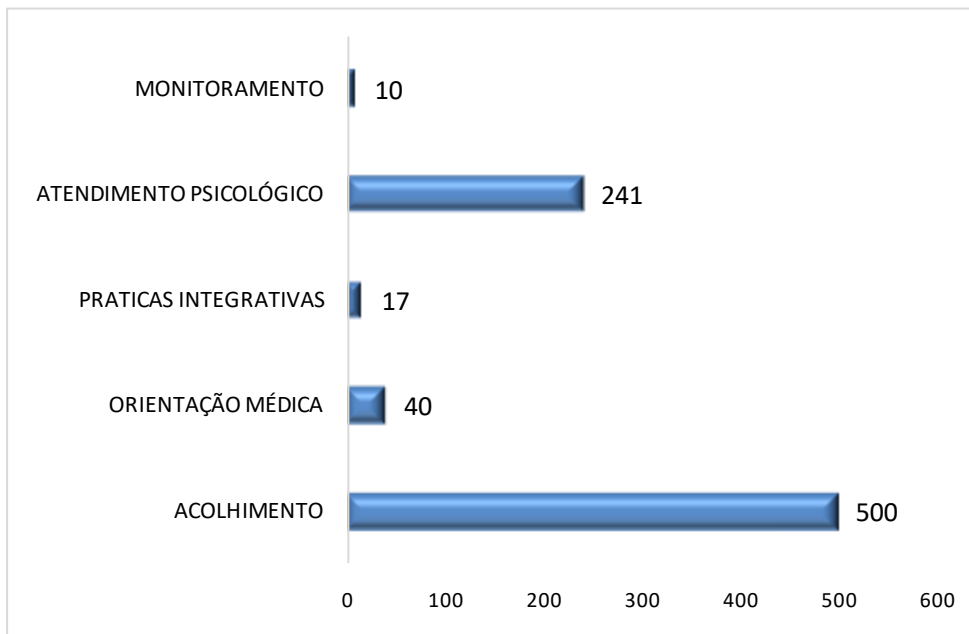


Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Quanto aos atendimentos ofertados pelo Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial até o dia 15 de junho de 2020, a maior demanda do serviço tem sido o acolhimento pontual/breve (458), relacionado ao suporte emocional, alívio de tensão e estresse dos trabalhadores; seguido do atendimento psicológico aos profissionais (225) que buscam o serviço em razão de situações como: estafa, fobias, crise de ansiedade, desestabilização e esgotamento emocional e orientação médica (39) para os trabalhadores que solicitam atendimento por demandas como: ideação suicida e/ou transtornos mentais, a exemplo de depressão, síndrome do pânico, estresse pós-traumático, ansiedade generalizada, dentre outros.

O Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde também desenvolve atendimentos de Práticas Integrativas à distância. No período foram realizados 16 atendimentos relacionados a essas temáticas (Gráfico 7).

**Gráfico 7 – Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por tipo de atendimento, período de 08 de abril a 15 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

É importante destacar que alguns trabalhadores que necessitaram ampliar os atendimentos ofertados a partir do Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde foram encaminhados para o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAST) Assistencial. Caso haja necessidade de suporte emergencial, poderão ser direcionados para as unidades parceiras da SESAB, conforme consta no Plano de Contingência para Trabalhadores da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

**Editorial Boletim Informativo COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE**Secretaria da Saúde

Fábio Vilas-Bôas

Subsecretaria de Saúde

Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho

Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH)

Janaína Peralta de Souza

Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)

Bruno Guimarães de Almeida

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST)

Camila Moitinho Bulcão de Aragão

Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rívia Mary Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)

Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)

Ramon da Costa Saavedra

Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso

Monica Hupsel Frank

Referências Técnicas do Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para Trabalhadores da SESAB

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Monica Hupsel Frank (CREASI/ SESAB)

Equipe responsável pela sistematização e Elaboração do Boletim:

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)

Equipe responsável pela disponibilização dos dados:  
Alexandra Oliveira de Cerqueira Magalhães (CREASI/ SESAB)

Ana Claudia Caldas (SIASST Assistencial/ DGTES/ SUPERH)

Bráulio Silva Villares Barral (CREASI/ SESAB)

Danielle Brandão Boulhosa Luna (CPM/ DARH/ SUPERH)

Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)

Flávia Guimarães Simões Santos (CREASI/ SESAB)

Ivânia Silva Pereira (CREASI/ SESAB)

Jordana Maria Sousa Ferreira (CREASI/ SESAB)

Renata Muniz Caires (CREASI/ SESAB)

Ramon da Costa Saavedra (CIEVS/ DIVEPS/ SUVISA/ SESAB)

Referências técnicas dos Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador da SESAB

Equipe Responsável pela Revisão:

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Érica Cristina da Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)

Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)

Equipe de Monitoramento das informações sobre Trabalhadores de Saúde da SESAB

Aline Maciel São Paulo Paixão (DGTES/ SUPERH)

Ana Cristina Coelho Ramos (DGTES/ SUPERH)

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Bruno Dórea Jaques (DGTES/ SUPERH)

Camila Moitinho Bulcão de Aragão (DGTES/ SUPERH)

Carla Oliveira Bueno Massa (DGTES/ SUPERH)

Damásia Carvalho de Oliveira Fernandes (DGTES/ SUPERH)

Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)

Érica Cristina da Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)

Isabela da Silva Caldas Rodrigues (Residente)

Rosana Santos Batista Adorno (DGTES/ SUPERH)

Tiane Silva de Oliveira (DGTES/ SUPERH)

Sulen Lemons Clasen (Residente)

